



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

Bancários lideram ranking de adoecidos pelo trabalho

*Metas exageradas para lucros dos bancos
custam a saúde mental da categoria*

Trabalhadores do setor bancário dominam o ranking de categorias com mais **afastamentos por saúde mental**, respondendo por cerca de **25% do total de afastamentos**.

Os bancários registram índices elevados de: **ansiedade generalizada; transtornos depressivos; síndrome de burnout; estresse pós-traumático em casos de assédio ou violência; e, esgotamento emocional, decorrente das multitarefas e pressão de resultados.**



**Dados do INSS,
entre 2012 e 2024
apontam que:**

- ☀ **Gerentes de contas, escriturários e caixa de bancos** são as ocupações com maiores números de afastamento por saúde mental;
- ☀ Em 2024, as **doenças mentais e comportamentais** responderam por mais da metade dos afastamentos previdenciários e acidentários da categoria bancária. Nesse mesmo período, o **lucro líquido conjunto dos maiores bancos do Brasil saltou de aproximadamente R\$ 51 bilhões em 2012 para um recorde superior a R\$ 127 bilhões em 2025.**

**Por que essa triste
realidade no setor?**

Há anos, o movimento sindical alerta que os **altos níveis de afastamentos** no setor estão ligados a um **modelo adoecedor de gestão**, baseado em:

- ☀ Redução de pessoal, que aumenta a sobrecarga;
- ☀ Pressão por resultados;
- ☀ Metas exageradas e de difícil cumprimento;
- ☀ Mudança abrupta das metas anteriormente estipuladas, com ameaças constantes de descomissionamento ou demissão;
- ☀ Assédio algorítmico e monitoramento por sistemas digitais;
- ☀ Ritmo acelerado e vigilância constante;
- ☀ Complexidade crescente das operações financeiras;
- ☀ Estímulo à rivalidade e à não colaboração saudável.

Consulta Nacional dos Bancários 2026 aponta ainda que:

Entre maio de 2025 e maio de 2026, **40% das bancárias e bancários usaram medicamentos controlados** (antidepressivos, ansiolíticos ou estimulantes).

Isso precisa acabar!

Este boletim é uma publicação da CONTRAF-CUT
Presidente: Juvandira Moreira | Secretário de Comunicação:
Elias Hennemann Jordão | Redação: Lilian Milena | Revisão:
Rodrigo Zevzikovas e Paulo Flores | Diagramação: Claudia Tieri



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

A categoria bancária não tem mais perspectiva de carreira, sente-se pressionada com o medo do fechamento de agências, perda de empregos, descomissionamentos, metas excessivas e, quando adoece, não é acolhida, o que contribui para os riscos psicossociais.

Esse é o cenário para as bancárias e bancários, que se **desdobram diariamente para melhor atender o público**. Eles são submetidos a **metas cada vez maiores** para que os bancos continuem batendo recordes de lucros.

Para combater isso, nesta Campanha Nacional, a categoria exige dos bancos:

Proibição de retaliação em Programas de Saúde Mental

- A recusa do funcionário em participar de avaliações psicossociais ou testes de saúde mental não pode resultar em alteração de metas.

Combate ao assédio algorítmico e monitoramento:

- Quaisquer informações obtidas nesses programas não poderão ser utilizadas para a definição de metas;
- Os limites para gestão por sistemas digitais devem ser definidos com a participação dos trabalhadores;
- Proibição expressa do monitoramento em tempo real para pressão individual, para controle de pausas fisiológicas e para rankings públicos;
- Proibição do monitoramento permanente que intensifica a cobrança por resultados.

Nossa dignidade não cabe em planilhas nem em algoritmos.

Exigimos metas humanamente viáveis; o fim do assédio; e um ambiente de trabalho que nos proteja, ao invés de nos adoecer.

Transparência e revisão humana:

- Os bancos devem garantir acesso aos critérios e métricas dos algoritmos usados na avaliação de desempenho, com garantia de revisão humana em decisões automatizadas;
- Fim da definição unilateral de metas, com ajuste dinâmico em tempo real, sem negociação e com aumento automático de exigências, baseado no desempenho individual;
- Que nenhuma decisão sobre remuneração ou manutenção do emprego seja baseada em desempenho e tomada exclusivamente por sistemas automatizados, garantindo ao trabalhador o direito à revisão humana.

Definição de metas

- A categoria exige ainda que todas as metas devem ser negociadas coletivamente e precisam ser compatíveis com as condições reais de trabalho.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e receba, em primeira mão, as notícias da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026.

Juntos, vamos transformar a indignação em conquista!

#MovidosPelaSaude

